

O plano de actividades da Câmara de Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro acaba de distribuir o Plano de Actividades e Bases do Orçamento para 1962. A quem se der à pachorra de ler estes maçudos documentos, e procurar tirar deles algumas conclusões, verifica que as grandes preocupações se referem quase exclusivamente à Cidade de Aveiro, com a criação de novas zonas urbanizadas, construção de edifícios públicos, pavimentação de arruamentos, construção de novos jardins, novos lugares camarários a criar (número superior a 30!), etc. etc.

Só em melhoramentos urbanos, seleccionados do plano quadrienal, considerados do maior e mais imediato interesse, estimam-se os gastos em perto de 20.000.000\$00. Em melhoramentos rurais prevê-se uma despesa que atinge quase 2.400.000\$00.

Fazem-se referências ao aumento constante das receitas camarárias, nomeadamente às contribuições lançadas sobre a indústria papelreira de Cacia, e à cedência onerosa dos terrenos destinados à recolha dos autocarros dos transportes urbanos.

Com este aumento, pensa-se, assim, liquidar a dívida contraída em anteriores administrações, ao mesmo tempo que se encara com relativo optimismo a execução das tarefas mais urgentes, umas começadas no tempo do grande aveirense, Dr. Alberto Souto, outras produto da sua fecundidade mental, e cuja influência nos anos vindouros não pode ser esquecida, como

Cacia, apesar de ser a freguesia mais contribuinte para a Câmara, pouco ou nada beneficiará para o ano

— POR
Bartolomeu Conde

bem o nota o actual Presidente da Câmara, nas simpáticas referências que faz ao seu illustre antecessor.

Simplemente o actual Presidente da Câmara, Sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, reconhece a impossibilidade de resolver duma assentada os inúmeros e complexos problemas concelhios, sem descurar aqueles que pela sua natureza exigem rápida execução.

«Na actividade do Município — diz o douto Plano de Actividades — há que distinguir duas componentes bem definidas: a zona citadina, sede do concelho, e a zona rural constituída por toda a sua restante superfície.

Na primeira, impersa a necessidade urgente de acompanhar o acelerado ritmo de progresso urbanístico, inerente a uma cidade recordada, repentinamente lançada numa vitalidade impressionante que a alcandora ao grupo das mais progressivas e que determina corolariamente, um aumento de exigências que criam sérios problemas de administração ao seu município o qual, longe de procurar retardar esse movimento, deve antes proporcionar os meios indispensáveis à sua continuação.

Na segunda zona, a rural, constituída por oito freguesias de elevada densidade populacional, em que a maioria dos seus habitantes trabalha a terra de uma das zonas agrícolas mais férteis do país, há que ter em consideração as exigências legítimas e naturais duma população que, igualmente progressiva, vai tendo sempre maiores exigências tendentes a facilitar a elevação do seu nível de vida, hoje já

muito acima do de muitas outras regiões.

Reconhece-se a exigência da população rural em tudo que se refere ao seu progresso e elevação do seu nível de vida, às necessidades higiénicas duma população que usufrui poucas comodidades, atendendo evidentemente à evolução que se operou nestes últimos anos nas camadas trabalhadoras.

O próprio Plano de Actividades, na singeleza das suas considerações, refere a exiguidade financeira para dar andamento a todas as aspirações rurais, reconhecidamente necessárias ao progresso das sociedades não citadinas.

Mas quem comparar o Plano de Actividades para 1962 com outro qualquer plano anterior, nota sempre grande semelhança nas promessas e nas desculpas, sem compreender por que razão as cidades se desenvolvem a um ritmo mais acelerado que o das aldeias. Não será caso para dizer que as cidades tiveram tanta sorte que o próprio Deus resolveu dotá-las com homens mais sábios e natureza mais rica?

Que a Cidade de Aveiro vive autêntica euforia de progresso, todos nós sabemos; que necessita evidentemente de muitos cuidados e muitas atenções — é também justo concordar. Mas já agora, se me é permitido deduzir, serão menos urgentes os problemas que aguardam solução há muitas dezenas de anos e que tornam a vida na aldeia verdadeiramente insuportável?

Não será esta a causa do desequilíbrio demográfico do país, tornando mais densas ainda as zonas citadinas, muito embora as indústrias se instalem normalmente nos seus arredores?

No último recenseamento verificou-se um notável agravamento dos aglomerados urbanos, em contraste com a rarefação demográfica das zonas do interior, ou melhor das zonas não citadinas. Este fenómeno deve ser considerado pelas entidades competentes, permitindo a fixação das po-

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

(Continuação do último número)

Mas mesmo que estivessem feitos os estudos necessários, seria impossível aplicá-los sem modernizar a legislação existente ao abrigo da qual e com desprezo do princípio estabelecido no art.º 441.º do Código Civil e ainda no art.º 6.º do Decreto n.º 8 de 1 de Dezembro de 1892, algumas indústrias lançam para os rios todas as matérias tóxicas e orgânicas que entendem, prejudicando cada vez mais as populações, a piscicultura, a lavoura, etc.;

1) — Desse estudo resultara a organização, pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, de um sistema de cláusulas especiais do alvará de licença a passar, a título provisório. Estas cláusulas visavam a que a poluição do rio Vouga pelo effluente da Fábrica não ultrapassasse certos limites por elas fixados, a fim de ressaltar interesses vitais da lavoura, da pesca e de outras actividades. Estabeleciam elas também, como era indispensável, um plano de trabalhos e de análises periódicas, visando à apreciação da nocividade do effluente e da poluição das águas públicas em que este seria lançado. Pelas análises, determinar-se-iam, como era necessário, os seguintes elementos: teor em «mercaptans»; valor do PH (concentração hidrogeniônica); teor em oxigénio dissolvido na água do rio; carência bioquímica do oxigénio no effluente (quantidade de oxigénio necessária para oxidar a matéria orgânica do effluente num período de 5 dias); composição química (toxicidade, poluição inorgânica por materiais não putrescíveis, alcalinidade, etc.); materiais em suspensão (poluição mecânica importante pela obstrução provocada nas guelras dos peixes, por assoreamentos dos cursos de água, etc.).

g) — A possibilidade de «Anular ou reduzir sensivelmente os efeitos deletérios da maior parte dos effluentes, quer por adequada depuração, quer regulando o seu regime de lançamento nas águas públicas, por forma a tornar as poluições praticamente inofensivas».

2) — Cópia do alvará de licença provisório concedido à fábrica pela Junta em 20-7-53 e do adicional a este alvará, datado de 28-5-52.

Naquele, registam-se as condições provisórias a que deve obedecer o lançamento das águas residuais da fábrica no rio Vouga para evitar os seus inconvenientes, e, neste, as alterações das condições primitivas recomendadas pela Comissão nomeada pelas Portarias de 14 e 30 de Julho de 1953.

Transcrevem-se destes documentos as seguintes condições:

3.ª — Quando, por análise da água do rio Vouga feita por processo que a Companhia escolher e a que a Junta dê o seu acordo, se reconheça que a quantidade de «mercaptans» é a de uma parte por milhão ou superior, a Companhia Portuguesa de Celulose terá de separar, igualmente, do seu effluente geral as águas residuais das origens indicadas na cláusula anterior e dar-lhes um destino tal que as referidas águas residuais não entrem no rio, podendo para esse efeito adoptar-se as soluções constantes da cláusula anterior.;

4.ª — Quando, por análise, o valor do PH na água do rio Vouga nos sítios do Rio das Mós, das Portas de Agua, do Murraçal ou do Parrachil, se verificar ser inferior a cinco ou superior a oito, a Companhia Portuguesa de Celulose terá de tomar as medidas necessárias para manter o valor PH entre aqueles limites.;

5.ª — Quando, por análise, a quantidade de oxigénio dissolvido na água do rio Vouga nos sítios do Rio das Mós, das Portas de Agua, do Murraçal, ou do Parrachil seja inferior a 40% dos valores de saturação determinados pela Tabela de Fox (condições de água «in situ» — temperatura e salinidade), a Companhia terá de tomar as medidas necessárias para manter a quantidade de oxigénio dissolvido acima daquela proporção.;

7.ª — Para os efeitos do que preceitua o artigo 290.º do Regulamento para a execução do Decreto n.º 8, de 1 de Dezembro de 1892, são consideradas também substâncias nocivas à vegetação e à existência do peixe e gados aquelas que, lançadas pela fábrica no rio, produzam na água deste características que ultrapassem os limites estabelecidos nas cláusulas 3.ª, 4.ª e 5.ª.

Pelo aparecimento de características na água do rio a jusante da fábrica e no canal do Espinheiro, que constituem infracção às cláusulas 3.ª, 4.ª e 5.ª, sejam quais forem as características daquela a montante, fica a Companhia Portuguesa de Celulose sujeita à multa de 20\$00 cominada no referido artigo 290.º e rectificada pelo Decreto n.º 12.445.ª.

III) — Da informação enviada pela Direcção-Geral dos Serviços Industriais sobre a poluição atmosférica:

1) — Esta informação, datada de 12-2-58, refere-se a duas experiências realizadas e aos resultados obtidos para a solução do problema da poluição do ar resultante da laboração da fábrica, mas apenas quanto a cheiros, e é acompanhada dos respectivos relatórios, elaborados em 6-8-55 e 22-12-55;

2) — Extraíam-se destes três documentos os seguintes elementos:

(Continua no próximo número)

ARREPENDIMENTO

Estou farto de ilusões, estou cansado das ilusões que o mundo nos oferece. Quero sofrer sozinho, resignado, lamento quem de mim se compadece.

Que importa aos outros esta vil tristeza pela qual a minha alma anda invadida? O dia de amanhã é uma incerteza, como é incerta a duração da vida.

A vida é como o fumo que se esvai, nuvem que se desfaz no vasto céu. Pura ilusão! Já nem sequer me atrai, o meu amor por ela enfraqueceu!

Hoje é que reconheço que fiz mal não descrever de ilusões e sonhos loucos! Em tudo acreditei, para afinal desiludido estar morrendo aos poucos!

Que ninguém vá julgar que me lamento para que possam ter pena de mim! Se houver de ser mais duro o meu tormento mais vale a vida abreviar meu fim!

O Plano de Actividades da Câmara de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

populações industriais junto dos locais de trabalho. Para isso urge tomar em consideração essa mesma população, as suas necessidades, já que um meio rural agrícola é muito menos exigente que o seu correspondente industrial.

Cacia, uma das mais progressivas freguesias de Aveiro, que engloba a unidade fabril mais importante do Concelho, que num espaço de meia dúzia de anos teve de albergar centenas de operários e suas famílias, não pode, como é evidente, conceder aos seus habitantes as comodidades mínimas que tornem atraente a vida rotineira.

E daí a razão por que muitos procuram a Cidade, centralizando nela mais problemas, já que os problemas se geram em progressão, como o salutar jejum, muito prolongado, gera a doença.

É esta ansiedade que acompanha o infeliz habitante da aldeia que nos obriga a insistir junto da Câmara de Aveiro, para que os problemas de Cacia, em particular, e o de todas as freguesias em geral, sejam devidamente estudados e planeados, dando-se execução àqueles que, por força das circunstâncias, contribuem para o aumento das comodidades e do conhecimento das classes trabalhadoras, cujos rendimentos não lhes permitem chegar-se ao calor dos grandes centros, ou oferecendo um mínimo de condições favoráveis à fixação daqueles que, podendo viver nas cidades, preferem a quietude romântica dos campos.

Daqui convidamos Sua Excelência o Presidente da Câmara de Aveiro a visitar Cacia, sem aviso prévio, a fim de se inteirar do estado da nossa freguesia, das condições de habitabilidade de grande número de famílias, prejudicadas pela incongruência dum Plano de Urbanização condenado à esterilidade, do estado lastimável de algumas artérias, autênticos lodaçais de imundície dos pardieiros em ruínas à espera do camartelo camarário, da deficiente iluminação pública e privada, da falta de água potável, enfim, dum sem número de problemas já cobertos de bolor pelo andar dos tempos.

Furgoneta de carga

Vende-se em bom estado, de 1.000 kilos de carga útil. Tratar com Silvério Augusto dos Santos — Loure. (1)

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas "Aefe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

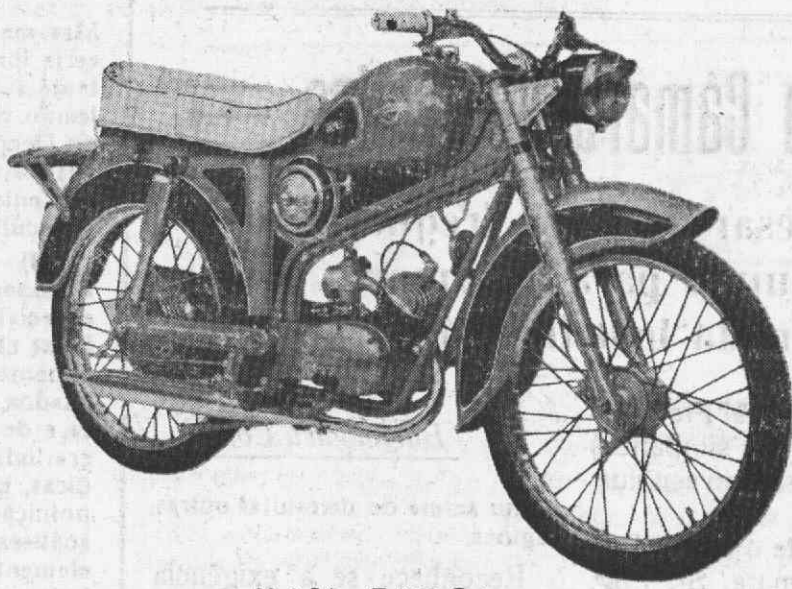
Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

FAMEL

APRESENTA O SEU NOVO MODELO

FAMEL - FOGUETÃO



MAIS FORÇA
NOVA TÉCNICA
NOVA APRESENTAÇÃO

Não compre uma motorizada sem ver os modelos FAMEL, pois FAMEL será a sua motorizada

AGENTES EM
TODOS OS
CONCELHOS

FAMEL
Fábrica de Produtos Metálicos, Lda

AGUEDA
Telef. 59291/2

Por Aveiro

Ministro do Interior

Sob a Presidência do Senhor Ministro do Interior, realizou-se na manhã do dia 18 do corrente, no Governo Civil de Aveiro, uma reunião de trabalho dos Presidentes das Câmaras do Distrito, tendo sido versados assuntos de política e administração geral.

Após o almoço, aquele Membro do Governo visitou o Albergue Distrital, seguindo a meio da tarde para Lisboa.

Novo Comandante dos Bombeiros

Hoje, dia 23, pelas 22 horas, toma posse do cargo de 1.º Comandante da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro o sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

A cerimónia efectua-se na sede da prestante corporação aveirense.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.

Telef. 38164 — LISBOA



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES
Aos melhores preços
ARMAZÉM SÉRGIOS

ANGEJA



Agradecimento

Manuel Soares das Neves

Domingos Soares das Neves, por se encontrar em viagem quando da morte do seu saudoso Pai, só agora vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que em 27.7.61 o acompanharam à sua última morada e que por qualquer forma lhe apresentaram condolências.

Lisboa, 15 de Setembro de 1961

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º-Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que MANUEL PASCOAL, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 135, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de LAURA PAIS DE SOUSA PASCOAL, do jazigo da Família de Alberto Gomes, no Cemitério Central, para o seu jazigo, no mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Setembro de 1961.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas.

Mudança da hora

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Outubro, será este ano no dia 1 do próximo mês, restabelecida a hora normal de Inverno.

Assim, às 3 horas da madrugada daquele dia, os ponteiros dos relógios devem ser atrasados 60 minutos, passando-se desta maneira à hora normal.

Padaria

Trespasa-se devido à avançada idade do proprietário. Tratar na mesma, em Refugiados — Carregado. (3-1)

NOTÍCIAS LOCAIS

Fonte de Cacia

Já há meses que se encontra seca a fonte de Cacia, existente no Santo António do Rego.

A Câmara Municipal de Aveiro embora conhecedora do assunto, não se tem preocupado com a resolução do grave problema.

A canalização partiu e a água anda perdida, com grande prejuízo para a população.

Pedimos urgentes providências.

Obras em curso

Vão muito adiantados os trabalhos de reconstrução da estrada entre a Quinta do Loureiro e Taboeira, que decorrem junto do novo cemitério de Taboeira.

Parte deste troço de estrada também já está alcatroado.

O empreiteiro sr. António Augusto Valente Ferreira, de Angeja, tem feito todos os esforços no sentido de evitar, o mais possível, a interrupção do trânsito, o que muito o dignifica.

Também vai muito adiantada a construção da nova sala da escola de Cacia, erigida em 1.º andar.

É seu empreiteiro o sr. José Maria Pereira da Silva, de Sarrazola.

Baptizados evangélicos

No último domingo juntaram-se em Cacia numerosos crentes da religião evangélica, que no Rio Vouga, junto da ponte de cimento, celebraram o baptismo de 12 evangélicos da região da Bairrada.

A cerimónia baptismal foi precedida dum oração dedicada às muitas dezenas de crentes ali reunidos, que foi também escutada por numerosos passantes na estrada.

Desportos



FUTEBOL

Começa amanhã a ser disputado o Campeonato Nacional da I Divisão, com os seguintes encontros:

Olhense — Covilhã
Saqueiros — Académica
Leixões — Benfica
Sporting — Lusitano
Beira-Mar — Porto
Guimarães — Atlético
Belenenses — Cui

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 22:

1.º prémio	67786
2.º " "	73558
3.º " "	17464
4.º " "	669

PROPRIEDADE

Vende-se no Brejo ou Vale da Barbeira, com muita água, horta, vinha, fruta e terreno lavrado, cercada a arame farpado.

Tratar com Manuel Joaquim — Várzea — Angeja. (1)



Ocúlos em todos os géneros
Lentes das melhores marcas
Execução de receituário médico
SE NECESSAR, CONSULTE OS Nossos PREÇOS QUE SÃO MUITO BAIXOS
RUA DO COMENDADOR J. P. M. N. 7 e 8 - TEL. 22416
AVEIRO



Caiteira Elegante

Fazem anos:
 Hoje, dia 23, a sr.^a D. Delmira Soares Dias, 66 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 46 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia, industrial de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e o sr. José dos Santos Rodrigues Barbosa, 21 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Valente dos Santos, de Mataduchos e residentes na capital.

— Amanhã, 24, o sr. Raúl Ferreira Couto, 50 anos, de Angeja e hábil artista pintor da construção civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 38 anos, de Angeja e ausente no Canadá; a sr.^a D. Júlia do Carmo da Silva, esposa do sr. Adelino Esteves da Eira, comerciantes em Cacia; e a menina Maria Eugénia Rodrigues Calafate, colhe 10 primaveras, filha do sr. António Augusto Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.^a D. Idalina Rodrigues Eusébio, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 25, a sr.^a Professora D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, de Aveiro; e a menina Maria Cândida Martins Ferreira, completa 11 primaveras, filha do sr. João Ferreira Amaro e de sua esposa sr.^a Adelaide Martins Simões, de Cacia e residentes em Urqueira.

— Em 26, a sr.^a D. Maria Helena Neves dos Santos, 25 anos, esposa do sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico em Lisboa, filha e genro do caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.^a D. Albertina Neves dos Santos, comerciantes na capital; a sr.^a D. Alzira de Jesus Capela, 31 anos, professora de corte de alta costura e bordados à máquina, esposa do sr. César Marques Capela, natural do Fontão e guarda da P.S.P., em Lisboa; o sr. Joaquim Rodrigues Ascenso, 52 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa; e o sr. Domingos de Oliveira Garrido, 57 anos, industrial de sapataria e tamancaria em Cacia.

— Em 27, a menina Manuela Nunes de Carvalho, completa 30 anos, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão; a sr.^a D. Eleuzinda Sousa Castro, 47 anos, natural de Vilarinho, esposa do sr. José da Silva Castro, de Esgueira, e o filho destes, sr. Fernando José de Sousa Castro, faz 27 anos também neste dia, residentes em Lisboa; o amigo José Maria Teixeira da Silva, 15 anos, filho da sr.^a Celeste Dias Teixeira, residentes em Cacia, e de seu marido sr. José Maria Ventura da Silva, panificador em Viseu; e o menino Adriano Manuel Sequeira Tavares Cirne, completa 7 anos, filho do sr. Manuel Tavares Cirne e de sua esposa sr.^a Lídia Sequeira Tavares, de Sarrazola e residentes em Alcobaça.

— E em 28, o sr. Luís Carlos Escudeiro, 60 anos, 2.º sargento da Guarda Fiscal reformado, residente na Póvoa do Paço; o sr. Sebastião Nunes Marques, de Taboeira e vendedor de pão em Lisboa; a sr.^a D. Maria Rosa Rodrigues Teixeira, 45 anos, esposa do sr. Jaime de Matos Costa, naturais de Vilarinho e Cacia e industriais de padaria em Lisboa; e a sr.^a D. Guilhermina Araújo de Matos, 32 anos, esposa do sr. Domingos Sequeira Araújo, empregado de pastelaria em Lisboa, filha e genro do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa de Araújo de Matos, e o filho destes, sr. António Araújo de Matos, faz 31 anos, no dia 2 de Outubro próximo, residentes na capital.

Muitas felicidades para todos.

De Esgueira

Rancho Folclórico. — Conforme prometemos vamos publicar uma carta dirigida por um grupo de excursionistas franceses, para quem o Rancho da nossa Casa do Povo se exibiu em Aveiro neste verão:

Paris, 26 de Julho de 1961

Queridos amigos:

Está já longe aquela noite inesquecível de 25-5-61 em Aveiro, onde vocês nos encheram de alegria com as vossas magníficas danças e cantares folclóricos e todo o vosso encanto pleno de alegria e juventude.

Nós nunca mais esqueceremos aquela noite porque foi para nós mais do que assistir a um muito lindo espectáculo, sentindo-nos ligados a vocês pela amizade.

Verdadeiramente essa manifestação plena de simpatia recíproca, tocou-nos bastante e apesar da distância que nos separa pensamos muitas vezes em vocês e não desperamos de regressar um dia para vos ver.

Enviamos as melhores amizades, extensivas aos vossos encantadores colegas — rapazes e raparigas — do Grupo Folclórico.

E. Bufe.

— O Rancho da nossa Casa do Povo foi muito aplaudido e felicitado pelas brilhantes exibições feitas nesta localidade e no Buiheiro (Murtosa).

— Já a época vai adiantada e ainda o agrupamento local está a receber convites para mais exibições.

As festas. — Embora organizadas à última hora, decorreram com grande brilhantismo as tradicionais festas de Nossa Senhora do Rosário.

A Comissão, composta pelos srs. Américo Ramalho, Manuel Marques Dias da Loura, Fernando Silva, Manuel Ferreira, Luís Costa e Manuel Nogueira Madaleno, trabalhou afanosamente para que as referidas festas atingissem o brilhantismo que as rodeou.

— Para assistir às festas, estiveram entre nós muitos dos nossos conterrâneos disseminados pelo país.

Melhoramentos locais. — No plano de actividades da nossa Câmara Municipal, vimos com grande satisfação que vão ser construídas estradas de acesso nos Bairros do Viso, Caião e Agias e um arruamento ao nascente da capela da Senhora do Alamo.

Oxalá seja o mais urgente possível, para bem dos seus moradores.

Falta de iluminação. — A Rua do Godinho, artéria por onde passam os auto-carros, encontra-se completamente às escuras.

Aos Serviços Municipalizados pedimos urgentes providências.

Falecimento. — Com 68 anos de idade, faleceu aqui o sr. Manuel Maria Valente de Almeida, motorista aposentado da Câmara Municipal de Aveiro, casado com a sr.^a D. Rosa Rodrigues Moreira e pai dos srs. Armando, José e João Moreira de Almeida.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.

Tratou do funeral a Agência Ferreira da Silva, desta localidade.

Regresso. — Já regressou a sua casa, depois de estar alguns dias internado na Casa de Saúde de Aveiro o nosso amigo sr. José dos Santos Oliveira. — C.

TERRENO

Vende-se próprio para construção, com poço, na rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia.

Tratar com Manuel Nunes Teixeira — Cacia. (3 2)

NASCIMENTO

No dia 5 do corrente teve o seu segundo bebé do sexo masculino a sr.^a D. Maria Natália da Conceição Ferreira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira Corujo, electricista da Celulose, moradores em Cacia.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de saúde, pelo que felicitamos os novos pais.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 16 faleceu a sr.^a Maria Rodrigues Baptista, de 74 anos, esposa do sr. Manuel Dias Baptista.

A extinta sofreu há largos anos de «diabetes» e foi agora acometida do ataque que a vitimou.

O seu funeral realizou-se no domingo, pelas 14 horas, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro, panificador em Lisboa.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

A Ponte do Passadouro. — Chamamos a atenção de quem de direito para a necessidade da reparação da ponte de madeira que atravessa a Vala Hidráulica, na Quinta de Taboeira, que se encontram algumas táboas partidas e os buracos são perigosas ratoeiras para o gado e pessoas.

Anos. — No dia 15 completou duas primaveras a menina Maria Manuela Marques de Almeida, filha do sr. Abílio Marques de Almeida, panificador na Curia, e de sua esposa sr.^a Adelina Marques dos Santos, deste lugar.

As nossas felicitações. — C.

De Fermelã

Falecimento. — Na sua casa do Rêxico, faleceu a sr.^a D. Deolinda Marques de Oliveira, de 72 anos, viúva do saudoso Urbano Ferreira Mortágua, que foi combatente da Grande Guerra e exerceu as funções de enfermeiro da Intendência de Pecúria do distrito de Aveiro.

Era mãe das srs.^{as} D. Aurora e D. Vitória, a primeira casada com o sr. Guilherme de Almeida Salgado, comerciante em Angola, e a segunda com o sr. Manuel Nunes Beirão, agricultor.

A família enlutada, os nossos sentidos pésames.

De S. João de Loure

Anos. — No dia 25, faz 20 anos a sr.^a D. Maria de Fátima Simões Pereira, esposa do sr. António Marques da Graça Migueis, que são filha e genro do nosso conterrâneo sr. Altino Dias Pereira, sócio-gerente de «A Tentadora», de Aveiro, e de sua esposa sr.^a D. Maria Andrade Simões Pereira.

Os nossos parabéns. — C.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
 Telefone 23575 PPC
 — AVEIRO —

De Angeja

Falta duma carreira de camionagem. — A empresa de camionagem de Vale de Cambra, que explora a nossa freguesia, alterou há mais de um ano o horário de carreiras, pelo que deixou de haver às 7,30 da manhã a camionete para Aveiro, que tanta falta faz principalmente aos estudantes desta freguesia.

A referida empresa pedimos o restabelecimento daquele horário, dados os reconhecidos benefícios na sua existência.

Falecimentos. — Na sua terra natal — Maceda (Ovar) — faleceu no dia 15 de Agosto findo a sr.^a Maria Rosa de Jesus, de 80 anos, casada com o sr. Manuel Soares Mendes e mãe do sr. Alvaro Soares Mendes, casado nesta freguesia com a sr.^a D. Irene Rodrigues da Silva Mendes, comerciantes na rua da Fonte.

Era também mãe dos srs. Manuel Soares Mendes, residente em Maceda; Salvador Soares Mendes, ausente na Venezuela; e das srs.^{as} Rosa Maria de Jesus e Maria Rosa de Jesus, residentes em Maceda.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, às 20 horas, para o cemitério local, encomendando o corpo o rev. pároco da freguesia.

Foram-lhe oferecidos 34 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Alvaro e Manuel.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

— E na nossa freguesia realizou-se na quinta-feira, dia 21, o funeral do sr. João Martins Henriques (o Mata-Cristos), que morreu em Angola vítima de um acidente de viação, como dissemos há semanas.

O seu cadáver foi recebido com muito sentimento.

Renovamos as nossas condolências à viúva sr.^a Rosa Rodrigues dos Santos Abreu e à demais família enlutada.

Nascimento. — Já no dia 14 de Agosto, deu à luz o seu segundo bebé do sexo masculino a sr.^a D. Armistícia Glória Marques Vidinha, que há tempo veio da Venezuela, da companhia de seu marido sr. Adelino Tomás.

Tanto a parturiente como o recém-nascido estão de perfeita saúde.

Baptizado. — No dia 10 do corrente foi baptizada na nossa igreja paroquial uma filhinha do sr. Américo Rodrigues Esteves e de sua esposa sr.^a D. Maria Eugénia Nogueira Souto, há meses chegados do Brasil, onde são industriais na cidade de Manaus.

A neófito, nascida em 22 de Junho último, recebeu o nome de Ana Bela Souto Rodrigues Esteves, sendo padrinhos o seu avô paterno sr. Augusto Esteves da Eira, da rua da Pereira, e a avó materna sr.^a D. Carminda Marques Nogueira, da rua da Pereira.

De Africa. — Com sua esposa e filho, chegou há dias de Angola o nosso conterrâneo sr. Vitoriano Marques da Silva.

Anos. — No dia 24, completa 23 primaveras a menina Fernanda de Oliveira Souto, filha do sr. José Ferreira Souto e de sua esposa sr.^a Ascensão de Oliveira Souto, moradores na rua dos Pinheiros.

— Em 25, festeja 35 anos a menina Ana Marques Capela, filha do sr. José Marques Capela e de sua esposa sr.^a Elisa Dias Capela, do Fontão.

— Também no dia 25, colhe 9 primaveras a menina Irene Valente de Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas, e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Valente de Matos, moradores no Cabeço.

— Em 29, festeja 29 primaveras a menina Cecília Ferreira da Silva, filha do sr. Francisco Fer-

De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa do largo do Cruzeiro, faleceu inesperadamente ontem, dia 22, a sr.^a Deolinda Rodrigues da Cunha Vieira, de 39 anos, casada com o sr. Cipriano Eusébio Pereira da Costa.

A extinta esteve internada na Casa de Saúde de Aveiro, onde há 8 dias deu à luz uma criança, do que veio a resultar a sua morte.

A criança está viva e internada naquela Casa de Saúde.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 9 horas, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Na próxima sexta-feira, dia 29, às 7 horas, será rezada na igreja paroquial a missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

Ao inconsolável viúvo e mais família enlutada enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 23, faz 13 anos o menino António Arménio Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.^a Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.

— E em 25, completa 19 anos o amigo José Pardinha Simões Costa, filho do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.^a D. Vitória Rodrigues Pardinha, proprietários deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 26, faz 76 anos a sr.^a Maria da Conceição Angélica da Silva, viúva do saudoso Manuel Marques da Silva, da Gândara do Paço.

— E em 26, completa o primeiro aniversário o menino Arlindo Veríssimo da Costa e Silva, filho do sr. Arlindo da Costa e Silva e de sua esposa sr.^a Maria Amélia Veríssimo e Silva, residentes em Alcobaça.

As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 24, completa 9 anos o menino Abílio dos Santos Costa, filho do sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.^a Angélica dos Santos Silva, que também fez 44 anos no dia 12 do corrente, comerciantes deste lugar.

Muitas felicidades. — C.

Perdeu-se

Roda sobressalente de camioneta «Hanomag», dentro do concheiro, pertencente a Manuel Ferreira dos Santos — Oficina Mecânica de Carpintaria e Serração — Viso — Esgueira — Aveiro.

Gratifica-se a pessoa que dê relação dela.

Casa

Vende-se em Cacia, bem situada.

Informa António Pereira de Melo, em Cacia. (4)

Padaria Curiense

CURIA

Trespasa-se com boa cozedura, média actual: 60 sacos Extra, 10 sacos Especial, 38 T. C., 20 sacos de milho.

Informações na mesma ou na Padaria Bijou, em Albergaria-a-Velha. (5)

reira da Silva e de sua esposa sr.^a Deolinda da Silva, que também fez 52 anos no dia 12, do Fontão e residentes em Lisboa.

— Também no mesmo dia, faz 22 anos o sr. António Nogueira Santos, filho do sr. Joaquim de Oliveira Santos, proprietário do talho local, e de sua esposa sr.^a Palmira Nogueira Souto, da rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**
Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L. da

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: **Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,**

Telef. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

bem como tudo para a Panificação.

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

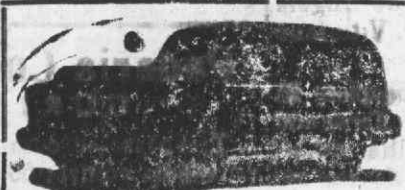
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, e fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L. da**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.